

# economia

## Governo anuncia aporte do Fundo Social para o Minha Casa, Minha Vida

### Palácio do Planalto faz projeção de salário-mínimo de R\$ 1.717 em 2027

Com injeção de R\$ 20 bilhões, orçamento do programa de habitação vai a R\$ 200 bilhões

**/ CONJUNTURA**

O ministro das Cidades, Vladimir Lima, disse ontem, que o governo fará um aporte de R\$ 20 bilhões do Fundo Social para o Minha Casa, Minha Vida. Com isso, o orçamento do programa de habitação vai a R\$ 200 bilhões, anunciou o ministro. Lima reforçou uma promessa que já vinha sendo falada pelo ex-ministro Jader Filho de entregar, até dezembro de 2026, 3 milhões de unidades do Minha Casa, Minha Vida.

Em uma cerimônia de anúncio de medidas para o setor com a presença do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, no Palácio do Planalto, o ministro confirmou o aumento do teto para aquisição dos imóveis na Faixa 3 e na modalidade

Classe Média do programa habitacional. A Faixa 3 contemplará imóveis de até R\$ 400 mil e o Classe Média, até R\$ 600 mil. Os limites de renda para as diferentes faixas também foram ajustados. Agora, a Faixa 1 será para quem tem renda de até R\$ 3.200. A Faixa 2, para quem tem de R\$ 3.201 a R\$ 5.000. A Faixa 3, de R\$ 5.001 a R\$ 9.600. O Classe Média, até R\$ 13.000. A ministra-chefe da Casa Civil, Miriam Belchior, disse que o déficit habitacional do Brasil vem diminuindo por causa dos investimentos do governo na área, em parceria com o setor da construção civil.

O presidente da Caixa Econômica Federal, Carlos Vieira, disse que os investimentos do governo federal no setor de habitação fizeram a participação do crédito

imobiliário no Produto Interno Bruto (PIB) crescer de 7,5% em 2009 para 10% hoje, com viés de alta. Também na cerimônia, Vieira defendeu a importância das políticas de habitação. O presidente da Caixa classificou esses programas como uma “verdadeira PPP”, parceria-público-privada.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva criticou o que chamou de uma “mania” de governos não continuarem obras planejadas por administrações anteriores. O petista defendeu que o déficit de residências no Brasil teria caído se políticas tivessem sido mantidas. Ele lembrou que, durante a sua gestão nos anos 2000, o governo federal já atuava para diminuir o déficit habitacional e conseguiu contratar mais de 1 milhão de financiamentos

em 2010. “De lá para cá, se a gente não tivesse parado, a gente possivelmente teria um déficit ainda menor do que a gente tem hoje. O problema no Brasil é exatamente esse”, disse Lula. O presidente defendeu a importância do setor da construção civil na geração de empregos, além de ter reiterado a importância de um programa contínuo para resolver problemas de infraestrutura. Lula disse, ainda, que é importante que o Minha Casa, Minha Vida contemple também famílias de classe média, citando profissões como metalúrgico e bancário. FGTS Lula sugeriu a empresários do setor de construção civil que se engajem na campanha pela indicação do advogado-geral da União, Jorge Messias, para o Supremo Tribunal Federal.

O governo federal prevê um salário-mínimo de R\$ 1.717 no ano que vem. O valor foi indicado no projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (PLDO) de 2027, apresentado ontem. Se confirmado no futuro, representará um aumento de 5,92% em relação ao piso atual, que é de R\$ 1.621. O projeto prevê ainda um salário mínimo de R\$ 1,812 em 2028, R\$ 1.913 em 2029 e R\$ 2.020 em 2030.

A estimativa segue a fórmula de correção da política de valorização, que inclui reajuste pela inflação de 12 meses até novembro do ano anterior mais a variação do PIB (Produto Interno Bruto) de dois anos antes (neste caso, 2025). No ano passado, a economia cresceu 2,3%, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).



Sofisticação e elegância em duas versões.

C 200 AMG LINE 2026



**R\$ 399.900**  
À VISTA

Bônus de R\$ 32.000 na troca do seu seminovo

Mercedes-Benz

**TAXA 0%**

60% de entrada + 18X

GLE 450 4MATIC SUV 2026



**R\$ 779.900**  
À VISTA

Bônus de R\$ 61.000 na troca do seu seminovo

CONSULTE CONDIÇÕES PARA VENDAS CORPORATIVAS

SAVAR

**PORTO ALEGRE**  
Edu Chaves, 223

**PASSO FUNDO**  
Brasil Oeste, 3680

**CAXIAS DO SUL**  
Ruben Bento Alves, 750

☎ 51 3378 15 00

☎ 54 3046 70 01

☎ 54 3212 17 00

C 200 AMG LINE 25/26, por R\$ 399.900 à vista. Financiamento com CDC. Para a taxa de juros de 0% ao mês total de financiamento será 18 meses com parcelas fixas mensais de R\$ 9.292,69 e consecutivas de prestações. Seguro prestamista incluso na parcela. Entrada mínima de 60% para Pessoa Física R\$ 239.940. IOF R\$ 4.071,06. Total veículo financiado R\$ 407.208,42. GLE 450 4MATIC SUV 25/26, R\$ 779.900 à vista. Para a taxa de juros de 0% ao mês o total de financiamento será 18 meses com parcelas fixas mensais de R\$ 18.057,25 consecutivas de prestações. Seguro prestamista incluso no valor da parcela. Entrada mínima de 60% para Pessoa Física no valor de R\$ 467.940,00. IOF no valor de R\$ 7.910,76. Total financiado R\$ 792.970,50. Para utilização do bônus na troca para compra de veículo 0km com valor inferior ou igual a R\$ 450.000, serão aceitos apenas veículos usados com Fipe igual ou superior a R\$ 165.000. Para ambos os casos, serão considerados apenas veículos a partir de 18/19. Consulte condições para veículos de luxo usados na troca e vendas corporativas. Operação sujeita à aprovação de crédito pelo Banco Mercedes-Benz do Brasil S/A. Válido para Pessoas Físicas de 08/04/26 a 30/04/26 ou enquanto durarem os estoques. Preço sujeito a variações de ICMS conforme legislação do Estado. SAC 0800 722 8499. Ouvidoria: opção 5. Atendimento exclusivo para deficientes auditivos e/ou de fala: 0800 722 8490. Site: www.bancomercedes-benz.com.br. C 200 AMG LINE - Consumo na cidade: 11,1 km/l (gasolina); na estrada: 13,9 km/l (gasolina), em simulação feita em laboratório. O consumo percebido pelo motorista poderá variar para mais ou para menos dependendo das condições de uso. CO2 fóssil não renovável: 110 g/km. Classificação PBE "B" na categoria Extra Grande. GLE 450 4MATIC SUV - Consumo na cidade: 11,0 km/l (diesel); na estrada: 13,6 km/l (diesel), em simulação feita em laboratório. O consumo percebido pelo motorista poderá variar para mais ou para menos dependendo das condições de uso. CO2 fóssil não renovável: 165 g/km. Classificação PBE "A" na categoria Utilitário Esportivo Grande. Consulte: <http://inmetro.gov.br>. Imagens meramente ilustrativas e podem não refletir as funcionalidades e as versões disponíveis no Brasil.

Desacelere. Seu bem maior é a vida.